

CONCURSO PÚBLICO

50. PROVA OBJETIVA

ESPECIALISTA EM SUPRIMENTOS

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA			
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

QUESTÃO	RESPOSTA			
26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

31	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
32	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
33	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
34	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
35	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

36	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
37	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
38	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
39	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
40	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

41	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
42	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
43	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
44	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
45	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

46	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
47	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
48	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
49	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
50	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

Paradoxalmente, rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece, restando apenas retalhos fragmentados de uma realidade desprovida de raiz no espaço e no tempo. Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado. Essa situação se agrava com a TV a cabo, com emissoras dedicadas exclusivamente a notícias, durante 24 horas, colocando em um mesmo espaço e em um mesmo tempo (ou seja, na tela) informações de procedência, conteúdo e significado completamente diferentes, mas que se tornam homogêneas pelo modo de sua transmissão. O paradoxo está em que há uma verdadeira saturação de informação, mas, ao fim, nada sabemos, depois de termos tido a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

Se não dispomos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que efetivamente vemos o mundo quando vemos a TV. Entretanto, como o que vemos são as imagens escolhidas, selecionadas, editadas, comentadas e interpretadas pelo transmissor das notícias, então é preciso reconhecer que a TV é o mundo. É este o significado profundo da atopia e da acronia, *ou* da ausência de referenciais concretos de lugar e tempo – *ou seja*, das condições materiais, econômicas, sociais, políticas, históricas dos acontecimentos. *Em outras palavras*, essa ausência não é uma falha ou um defeito dos noticiários e sim um procedimento deliberado de controle social, político e cultural.

(Marilena Chauí, *Simulacro e poder* – uma análise da mídia. 2006)

01. É correto afirmar que, do ponto de vista da autora, a TV

- (A) representa uma ameaça à sociedade, pois traz para os telespectadores informações que carecem de veracidade e comprovação.
- (B) falseia a realidade, apresentando-a ao público como se este estivesse presenciando os fatos.
- (C) manipula as informações, expondo a realidade fragmentada, o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade.
- (D) tem o condão de alienar a sociedade, graças à seleção deliberada de assuntos que afastam o cidadão das causas sociais.
- (E) não contribui com o processo de construção de conhecimento, tampouco o prejudica, pois ocupa-se com os fatos de diferentes lugares e épocas.

02. Segundo o texto, a homogeneização da informação consiste em

- (A) apresentar de forma não diferenciada fatos de natureza e essência distintas.
- (B) fazer crer que não há fatos diferentes ao longo das 24 horas de transmissão.
- (C) falsear a realidade, expondo fatos sem identificação de fonte.
- (D) mistificar a realidade, deixando-a irreconhecível para o público.
- (E) padronizar valores sociais, de acordo com um paradigma preestabelecido.

03. Observe as expressões destacadas no trecho final do texto (*ou, ou seja, em outras palavras*). É correto afirmar que

- (A) as duas primeiras expressões servem para introduzir ideias que se contrapõem, pelo sentido.
- (B) a primeira delas relaciona ideias que se excluem; a segunda e a terceira, ideias que se alternam.
- (C) as três expressões introduzem ideias que explicam e ampliam o significado de outras que as precedem no contexto.
- (D) a última expressão resume o sentido das anteriores, servindo como síntese das oposições que marcam as ideias desse trecho.
- (E) as duas últimas expressões são sinônimas e introduzem ideias análogas, fazendo apologia dos conteúdos veiculados na TV.

04. Assinale a alternativa em que o verbo *fazer* está empregado com a mesma função, de verbo substituto, que tem na frase – *rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece*.

- (A) Elas aceitam encomendas de doces e os fazem cada dia melhores.
- (B) Especializado em personagens trágicos, ele os faz com perfeição.
- (C) Viu o carro à noite, o que o fez crer que estava em bom estado.
- (D) A empresa precisa investir em novos equipamentos, pois não o faz há tempos.
- (E) Investiram em tecnologia de ponta, e isso os fez os melhores do mercado.

05. Assinale a alternativa contendo as palavras que se associam, pelo significado, respectivamente, com – raiz, atopia e acronia.

- (A) Radical; topônimo; intemporal.
- (B) Original; atípico; distância.
- (C) Fundamento; átona; acrítico.
- (D) Vegetal; distonia; diacronia.
- (E) Básico; topógrafo; acre.

06. Observe o seguinte trecho:

Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado.

Considere as seguintes afirmações acerca desse trecho.

- I. As frases iniciadas pela palavra *como* introduzem, no contexto, comparações.
- II. As frases – *pela atopia das imagens e pela acronia das imagens* – introduzem, no contexto, informação de causa.
- III. A frase final – *não podemos compreender seu verdadeiro significado* – tem o sentido de consequência.
- IV. Redigida na voz passiva, a frase final será – *não se pode compreender seu verdadeiro significado*.

São corretas as afirmações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

07. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas, em consonância com a norma culta.

O paradoxo está em que _____, mas, ao fim, _____, depois _____ a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

- (A) saturam-se as informações ... não sabe-se nada ... de ter-se tido
- (B) deve haver informações saturadas ... não se sabe nada ... que tivemos
- (C) pode existir informações saturadas ... nada sabe-se ... de tida
- (D) se satura as informações ... de nada se sabe ... que teve-se
- (E) existe informações saturadas ... nada se sabe ... de se ter tido

08. Assinale a alternativa que apresenta pontuação e emprego de pronomes de acordo com a norma culta.

- (A) A realidade e a veracidade das imagens estão a nossa disposição, para que possamos lhes avaliar.
- (B) Comumente, as emissoras que se dedicam a notícias colocam-nas no ar, sem averiguar sua procedência.
- (C) Rádio e televisão pesquisam o mundo inteiro; e podem nos oferecer ele em um instante.
- (D) São imagens escolhidas, às quais nós as vemos pela TV.
- (E) Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.

Para responder às questões de números 09 e 10, considere a seguinte passagem:

Se não (I) *dispomos de recursos* que nos permitam (II) *avaliar a realidade e a veracidade* das imagens transmitidas, somos (III) *persuadidos de* que efetivamente vemos o mundo (IV) quando *vemos a TV*.

09. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados, obedecendo à norma culta de regência e de crase.

- (A) (I) contamos; (II) chegar na realidade e à veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (B) (I) contamos com; (II) chegar a realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos na TV.
- (C) (I) contamos; (II) chegar na realidade e na veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos pela TV.
- (D) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (E) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e à veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos à TV.

10. A alternativa que, reescrevendo esse trecho, apresenta-se de acordo com a norma culta é:

- (A) Se caso não dispormos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seríamos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (B) Caso não dispormos de recursos que nos permitem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (C) Caso não dispusermos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (D) Se caso não dispúnhamos de recursos que nos permitissem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (E) Caso não disponhamos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seremos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O Plano Plurianual – PPA – estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada. As diretrizes são

- (A) a discriminação dos resultados que se pretende alcançar com a execução das ações governamentais, no período de 1 ano.
- (B) a representação e a quantificação física dos objetivos.
- (C) o instrumento de organização da atuação governamental, da administração indireta, articulando um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum preestabelecido e mensurado por indicadores previstos no PPA.
- (D) programas da administração indireta cuja execução ultrapassa um exercício financeiro.
- (E) orientações gerais ou critérios de ação que nortearão a captação, a gestão e os gastos ao longo do período, visando ao alcance dos objetivos programados.

12. A elaboração dos programas do PPA tem como referência a Orientação Estratégica de Governo, que expressa os desafios a serem superados pelo governo e a Orientação Estratégica dos Ministérios. Os programas finalísticos

- (A) são os que resultam em bens e serviços ofertados diretamente ao Estado, por instituições criadas para esse fim específico.
- (B) abrangem as ações de gestão do governo e serão compostos de atividades de planejamento, orçamento, controle interno, sistemas de informação e diagnóstico de suporte à formulação, coordenação, supervisão, avaliação e divulgação de políticas públicas.
- (C) resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade.
- (D) correspondem ao conjunto de despesas de natureza tipicamente administrativa e outras que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas de gestão das políticas públicas, não são passíveis de apropriação a esses programas.
- (E) correspondem ao conjunto de despesas de natureza tipicamente administrativa e outras que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas de serviço ao Estado, não são passíveis de apropriação a esses programas.

13. A vigência do PPA é de

- (A) 4 anos, iniciando-se no segundo exercício financeiro do mandato do chefe do executivo e terminando no primeiro exercício financeiro do mandato subsequente.
- (B) 4 anos, iniciando-se no terceiro exercício financeiro do mandato do chefe do executivo e terminando no segundo exercício financeiro do mandato subsequente.
- (C) 4 anos, iniciando-se no quarto exercício financeiro do mandato do chefe do executivo e terminando no terceiro exercício financeiro do mandato subsequente.
- (D) 5 anos, iniciando-se no segundo exercício financeiro do mandato do chefe do executivo e terminando no segundo exercício financeiro do mandato subsequente.
- (E) 5 anos, iniciando-se no terceiro exercício financeiro do mandato do chefe do executivo e terminando no terceiro exercício financeiro do mandato subsequente.

14. Entre os atributos que deverão constar do cadastro de programas de governo e dos indicadores de desempenho dos programas do PPA, encontra-se a demonstração de forma sucinta, e por meio de expressões matemáticas, do algoritmo que permite calcular o valor do indicador, denominada

- (A) objetivo do programa.
- (B) justificativa.
- (C) fórmula de cálculo.
- (D) valor anual do programa indicador.
- (E) razão matemática.

15. A criação de uma ação, que contribui para atender ao objetivo de um programa do PPA, requer a prestação de um conjunto de informações chamadas atributos de ação. Entre os atributos qualitativos de ações, encontra-se a duração de projeto que

- (A) indica a data de início e término do projeto.
- (B) indica o custo de referência do projeto, a preços correntes, desde o seu início até a sua conclusão.
- (C) determina o bem ou o serviço que resulta da ação, desde o seu início até a sua conclusão.
- (D) determina o padrão selecionado para mensurar a produção do bem ou serviço, desde o seu início até a sua conclusão.
- (E) expressa, de forma sucinta, o que é efetivamente feito no âmbito da ação, seu escopo e delimitações, desde o seu início até a sua conclusão.

16. Entre os atributos quantitativos da ação, a meta física representa a
- (A) unidade administrativa responsável pelo gerenciamento do programa, mesmo quando o programa for integrado por ações desenvolvidas por mais de um órgão ou unidade (programa multissetorial).
 - (B) quantidade de produto a ser ofertado, de forma regionalizada (se for o caso), por ação num determinado período e instituída para cada ano ou exercício financeiro.
 - (C) comunicação ao público, em uma palavra ou frase-síntese, da compreensão direta dos propósitos do programa.
 - (D) descrição do problema que o programa tem por objetivo enfrentar.
 - (E) estratégia escolhida para atingir os resultados pretendidos pelo programa, que indique como serão conduzidas as ações, os instrumentos disponíveis e a forma de execução.
17. Entre os atributos que deverão constar do cadastro de ações do PPA encontra-se a indicação do impacto da implantação do projeto sobre as despesas de manutenção e em quais ações esse aumento ou decréscimo de custos ocorrerá, que é denominada
- (A) etapas, resultado e valor do projeto.
 - (B) forma de implementação.
 - (C) subfunção.
 - (D) repercussão financeira do projeto sobre o custo.
 - (E) duração do projeto.
18. A lei de diretrizes orçamentárias – LDO – possui a seguinte característica:
- (A) estabelece a necessária relação entre as ações a serem desenvolvidas e a orientação estratégica do governo.
 - (B) facilita o gerenciamento da administração, por meio da definição de responsabilidades pelos resultados.
 - (C) explicita, quando couber, a distribuição regional de metas e gastos do governo.
 - (D) compreende as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, e orienta a elaboração da lei orçamentária anual, que deve ser elaborada em harmonia com o PPA.
 - (E) define com clareza as metas e as prioridades da administração, bem como os resultados esperados, e organiza, em programas, as ações que resultem em incremento de bens e serviços que atendam demandas da sociedade.
19. A LDO tem vigência
- (A) anual, não obstante exista divergência doutrinária, em virtude de poder possuir eficácia por mais de um ano.
 - (B) anual, não obstante exista divergência doutrinária, em virtude de poder possuir eficácia por três anos.
 - (C) anual, não obstante exista divergência doutrinária, em virtude de poder possuir eficiência por quatro anos.
 - (D) semestral, não obstante exista divergência doutrinária, em virtude de poder possuir eficiência por três anos.
 - (E) semestral, não obstante exista divergência doutrinária, em virtude de poder possuir por quatro anos.

20. Existe apenas uma LOA por ente da federação em que constam três peças orçamentárias: o orçamento fiscal, o orçamento de investimento das estatais e o orçamento
- (A) do Tribunal de Contas.
 - (B) do Ministério Público Estadual.
 - (C) dos resultados primários.
 - (D) dos resultados nominais.
 - (E) da Seguridade Social.

As questões de números 21 a 25 referem-se à Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, que estabeleceu normas de fianças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e deu outras providências.

21. O parágrafo 5.º do art. 9.º determina que o Banco Central do Brasil apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes ao Congresso Nacional, avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços, no prazo de
- (A) 30 dias, após o encerramento de cada semestre.
 - (B) 45 dias, após o encerramento de cada semestre.
 - (C) 60 dias, após o encerramento de cada semestre.
 - (D) 90 dias, após o encerramento de cada semestre.
 - (E) 120 dias, após o encerramento de cada semestre.
22. Em conformidade com o art. 27, na concessão de crédito por ente da Federação, a pessoa física ou jurídica, que não esteja sob seu controle direto ou indireto, os encargos financeiros, comissões e despesas congêneres
- (A) não serão inferiores aos definidos em lei ou ao custo de captação.
 - (B) não serão objeto de limitação aqueles que constituam obrigações constitucionais e legais do ente, inclusive aqueles destinados ao pagamento do serviço da dívida, e as ressalvados pela lei de diretrizes orçamentárias.
 - (C) serão computados no cálculo da receita corrente líquida os valores pagos e recebidos em decorrência da Lei Complementar n.º 87, de 13 de setembro de 1996, e do fundo previsto pelo art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.
 - (D) serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a despesas e a resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.
 - (E) avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.

23. Conforme disposto no art. 31, se a dívida consolidada de um ente da Federação ultrapassar o respectivo limite ao final de um quadrimestre, deverá ser a ele reconduzida até o término dos
- (A) dois subsequentes, reduzindo o excedente em pelo menos 15% no primeiro.
 - (B) dois subsequentes, reduzindo o excedente em pelo menos 20% no segundo.
 - (C) três subsequentes, reduzindo o excedente em pelo menos 15% no primeiro.
 - (D) três subsequentes, reduzindo o excedente em pelo menos 20% no segundo.
 - (E) três subsequentes, reduzindo o excedente em pelo menos 25% no primeiro.
24. De acordo o art. 33, a instituição financeira que contratar operação de crédito com ente da Federação deverá exigir comprovação de que a operação atende às condições e aos limites estabelecidos, exceto
- (A) as destinadas ao refinanciamento do principal atualizado da dívida mobiliária.
 - (B) quando relativa à dívida mobiliária ou à externa.
 - (C) as destinadas ao refinanciamento dos juros atualizados da dívida mobiliária.
 - (D) as destinadas ao refinanciamento do principal mais juros atualizados da dívida mobiliária.
 - (E) no caso de operações por antecipação de receita.
25. Em conformidade com o art. 44, a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos, é
- (A) facultada aos Municípios com população inferior a cinquenta mil habitantes.
 - (B) facultada aos Municípios com população superior a cinquenta mil habitantes.
 - (C) apurada, somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades.
 - (D) vedada.
 - (E) nula de pleno direito jurídico.
26. Quando produtos tornam-se obsoletos, danificados ou inoperantes e são devolvidos aos seus pontos de origem para conserto ou descarte, do ponto de vista da logística e de muitas empresas, cria-se um canal logístico que precisa ser igualmente administrado. Esse canal é denominado
- (A) logístico reverso.
 - (B) logística Cadeia de Suprimentos.
 - (C) logística empresarial.
 - (D) logística de recuperação.
 - (E) reingresso.
27. A sua inigualável rapidez origem-destino, principalmente em grandes distâncias, e de maneira geral a necessidade de embalagem menos protetora, se o manuseio em terra não representar exposição maior a danos que na fase de trânsito, representam os grandes atrativos do serviço modal
- (A) ferroviário.
 - (B) rodoviário.
 - (C) aéreo.
 - (D) aquaviário.
 - (E) dutoviário.
28. O transporte enquadrado como um serviço de luxo, quando considerada a composição de despesas fixas e variáveis e os deslocamentos de curta distância é o
- (A) aquaviário.
 - (B) dutoviário.
 - (C) ferroviário.
 - (D) rodoviário.
 - (E) aéreo.
29. Entre os métodos de projeção histórica da cadeia de suprimentos, a análise comparativa do lançamento e do crescimento de novos produtos similares, baseada em previsão de padrões de similaridade, é denominada
- (A) estimativas da equipe de vendas.
 - (B) painel de consenso.
 - (C) analogia histórica.
 - (D) pesquisa de mercado.
 - (E) Delphi.
30. Quando se dispõe de um número razoável de dados históricos e a tendência e as variações sazonais nas séries de tempo são estáveis e bem definidas, os métodos de projeção histórica da cadeia de suprimentos podem representar uma maneira eficiente de previsão de curto prazo. Entre esses métodos, a técnica de filtro adaptativo é caracterizada por
- (A) modelos econométricos e modelos de entrada e saída que são, às vezes, combinados em previsão.
 - (B) derivativo de uma combinação ponderada entre resultados reais e estimados, alterado sistematicamente com a finalidade de refletir as mudanças no padrão dos dados.
 - (C) modelos matemáticos de previsão, inspirados no funcionamento dos neurônios biológicos.
 - (D) um processo simultâneo de melhoria das previsões e redefinição dos processos de planejamento destinado a minimizar o impacto de previsões inexatas.
 - (E) previsões geradas a partir de uma ou mais variáveis precedentes, que são sistematicamente relacionadas à variável a ser prevista.

31. A razão entre as vendas anuais ao custo de estoque e o investimento médio em estoque para o mesmo período de vendas determina o controle agregado de estoques, o qual é chamado de

- (A) classificação abc de produtos.
- (B) agregação de riscos.
- (C) giro de estoques.
- (D) regra da raiz quadrada.
- (E) curva do processamento de estoques.

32. Os entes administrativos ou serviços autônomos, criados por lei específica, com personalidade jurídica de direito público interno, patrimônio e receita próprios, para a consecução de atividades típicas da administração pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão financeira e administrativa descentralizada, são denominados

- (A) autarquias.
- (B) assembleia legislativa.
- (C) ministérios.
- (D) supremo tribunal federal.
- (E) tribunal de alçada.

As questões de números **33** a **37** referem-se à Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, que regulamentou o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, instituiu normas para licitações e contratos da Administração Pública e deu outras providências.

33. O art. 34 determina que, para os fins desta Lei, os órgãos e entidades da Administração Pública, que realizem frequentemente licitações, manterão registros cadastrais para efeito de habilitação, na forma regulamentar, válidos por, no máximo,

- (A) 6 meses.
- (B) 12 meses.
- (C) 18 meses.
- (D) 24 meses.
- (E) 36 meses.

34. O art. 39 estabelece que sempre que o valor estimado para uma licitação ou para um conjunto de licitações simultâneas ou sucessivas for superior a 100 vezes o limite previsto no art. 23, inciso I, alínea “c” desta Lei, o processo licitatório será iniciado, obrigatoriamente, com uma audiência pública concedida pela autoridade responsável com antecedência mínima de

- (A) 05 dias úteis da data prevista para a publicação do edital, e divulgada, com a antecedência mínima de 10 dias úteis de sua realização.
- (B) 10 dias úteis da data prevista para a publicação do edital, e divulgada, com a antecedência mínima de 10 dias úteis de sua realização.
- (C) 15 dias úteis da data prevista para a publicação do edital, e divulgada, com a antecedência mínima de 10 dias úteis de sua realização.
- (D) 15 dias úteis da data prevista para a publicação do edital, e divulgada, com a antecedência mínima de 15 dias úteis de sua realização.
- (E) 25 dias úteis da data prevista para a publicação do edital, e divulgada, com a antecedência mínima de 15 dias úteis de sua realização.

35. Em conformidade com o parágrafo 5.º do artigo 42, para a realização de obras, prestação de serviços ou aquisição de bens com recursos provenientes de financiamento ou doação oriundos de agência oficial de cooperação estrangeira ou organismo financeiro multilateral de que o Brasil seja parte, poderão ser admitidas, na respectiva licitação, as condições decorrentes de acordos, protocolos, convenções ou tratados internacionais aprovados pelo Congresso Nacional, bem como as normas e procedimentos daquelas entidades, inclusive quanto ao critério de seleção da proposta mais vantajosa para a administração, o qual poderá contemplar, além do preço, outros fatores de avaliação, desde que por elas exigidos para a obtenção do financiamento ou da doação, e que também não conflitem com o princípio do julgamento objetivo e sejam objeto de despacho motivado do órgão executor do contrato, despacho esse

- (A) registrado em contrato de consórcio público ou em convênio de cooperação.
- (B) ratificado pela autoridade imediatamente superior.
- (C) dado pelo Banco Central do Brasil.
- (D) dado pelo Banco Central do Brasil e avaliado pelos seus valores econômicos.
- (E) dado pelo Banco Central do Brasil e avaliado pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda.

36. O art. 49 determina que a autoridade competente para a aprovação do procedimento somente poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante
- (A) registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia e o pagamento dos emolumentos devidos.
 - (B) registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia, autorizado pelo Banco Central do Brasil, e termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 dias.
 - (C) registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia, autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliado pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda.
 - (D) parecer escrito e devidamente fundamentado.
 - (E) o pagamento dos emolumentos devidos.
37. O art. 72 especifica que o contratado, na execução do contrato, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, poderá subcontratar partes da obra, serviço ou fornecimento, até
- (A) o previsto no art. 23, inciso II, alínea “a”, desta Lei.
 - (B) o limite admitido, em cada caso, pela Administração.
 - (C) o limite dos prejuízos causados à Administração.
 - (D) o saneamento das impropriedades ocorrentes.
 - (E) a sua entrega ao contratante em condições de entrada em operação, atendidos os requisitos técnicos e legais para sua utilização.

As questões de números 38 a 49 referem-se ao regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão eletrônico, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no dia 12 de julho de 2007, data em que passou a vigorar, tendo como objetivo estabelecer normas para a modalidade de Licitação denominada Pregão.

38. Em conformidade com o parágrafo segundo do artigo 2.º, excluem-se da modalidade pregão eletrônico as contratações relativas a
- (A) promoção da disputa pelo fornecimento de bens comuns, mediante a utilização de recursos de tecnologia da informação que promovam a comunicação pela internet.
 - (B) promoção da disputa pelo fornecimento de prestação de serviços comuns, mediante a utilização de recursos de tecnologia da informação que promovam a comunicação pela internet.
 - (C) outros casos em que houver conveniência e oportunidade da CESP, devidamente comprovadas, as quais permanecem sob o amparo da Lei Federal n.º 8.666/93.
 - (D) promoção da disputa pelo fornecimento de bens comuns, na modalidade de licitação do tipo “menor preço”.
 - (E) promoção da disputa pelo fornecimento de prestação de serviços comuns, na modalidade de licitação do tipo “menor preço”.

39. De acordo com parágrafo único do artigo 5.º, as normas que disciplinam a licitação na modalidade pregão eletrônico devem ser interpretadas de forma a preservar a imprescindível competitividade do certame, mediante aplicação do princípio da razoabilidade, restando resguardados os interesses da CESP, a finalidade e
- (A) o preço justo.
 - (B) a segurança da contratação.
 - (C) o tempo de entrega do bem ou a realização do serviço.
 - (D) a qualidade do item adquirido.
 - (E) o prazo de pagamento estabelecido.
40. De acordo com parágrafo primeiro do artigo 8.º, o acesso ao sistema de pregão eletrônico deverá ser feito pelos licitantes ou por seus representantes legais, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, que comprovarem plenos poderes para tanto, mediante
- (A) apresentação da documentação necessária, conforme legislação vigente, na CESP.
 - (B) obtenção do Certificado de Registro Cadastral – CRC.
 - (C) utilização correta de *login* e senha cadastrada no mencionado sistema.
 - (D) apresentação de toda documentação, dentro da respectiva validade.
 - (E) preenchimento do formulário “Solicitação de Credenciamento” e obtenção do Certificado de Registro Cadastral – CRC.
41. De acordo com parágrafo sexto do artigo 8.º, no caso de esquecimento ou inutilização do *login* e senha ou de sua divulgação a terceiros, ainda que esta tenha ocorrido de forma indireta, o titular deverá informar imediatamente a CESP quando do conhecimento do fato,
- (A) dessa forma a CESP poderá providenciar a substituição deles, em até 24 horas.
 - (B) dessa forma a CESP poderá providenciar a substituição deles, em até 36 horas.
 - (C) dessa forma a CESP poderá providenciar a substituição deles, em até 48 horas.
 - (D) podendo o acesso ser bloqueado, a exclusivo critério da CESP.
 - (E) a CESP então solicitará o envio de toda a documentação relacionada ao processo de criação de *login* e senha e fará a criação de nova identificação ao usuário.

42. De acordo com parágrafo dez do artigo 8.º, caso a CESP seja indevidamente incluída em lide que verse sobre questões de exclusiva responsabilidade do representante legal e/ou licitante, este deverá adotar, imediatamente, todas e quaisquer medidas necessárias à efetiva exclusão da CESP do litígio, arcando, para tanto, com todas as custas e despesas incorridas, incluindo honorários advocatícios. Se a CESP for condenada na lide aqui tratada, o representante legal e/ou licitante deverá,
- (A) ainda, ressarcir-la da eventual condenação.
 - (B) ressarcir-la da eventual condenação, no prazo de até 30 dias, comprometendo-se a assumir integralmente as responsabilidades legais à CESP atribuídas.
 - (C) ressarcir-la da eventual condenação, no prazo de até 60 dias, comprometendo-se a assumir integralmente as responsabilidades legais à CESP atribuídas.
 - (D) ressarcir-la da eventual condenação, no prazo de até 90 dias, comprometendo-se a assumir integralmente as responsabilidades legais à CESP atribuídas.
 - (E) ressarcir-la da eventual condenação, no prazo de até 120 dias, comprometendo-se a assumir integralmente as responsabilidades legais à CESP atribuídas.
43. O Artigo 12 estabelece que o sistema de pregão eletrônico da CESP estará à disposição, na internet, permanentemente, sendo que a CESP
- (A) apenas se responsabilizará, por eventuais interrupções e suspensões no sistema de pregão eletrônico, caso o evento esteja relacionado a falhas comprovadas de seus servidores de acesso.
 - (B) apenas se responsabilizará, por eventuais interrupções e suspensões no sistema de pregão eletrônico, caso o evento esteja relacionado a falhas comprovadas, por auditoria eletrônica externa, de seus servidores de acesso.
 - (C) apenas se responsabilizará, por eventuais interrupções e suspensões no sistema de pregão eletrônico, caso o evento esteja relacionado a falhas comprovadas, por auditoria eletrônica interna, de seus servidores de acesso.
 - (D) apenas se responsabilizará, por eventuais interrupções e suspensões no sistema de pregão eletrônico, caso o evento esteja relacionado à falta de energia elétrica comprovada pela concessionária responsável pela localização física do *site* da companhia.
 - (E) não se responsabilizará, por eventuais interrupções e suspensões no sistema de pregão eletrônico que ocorrerem por motivos alheios à sua vontade.
44. O Artigo 13 determina que somente poderá atuar como pregoeiro o empregado da CESP que tenha realizado curso de capacitação para pregoeiro, com treinamento específico em
- (A) pregão eletrônico.
 - (B) pregão eletrônico e, obrigatoriamente, experiência mínima de 3 meses na operação do site da CESP.
 - (C) pregão eletrônico e, obrigatoriamente, experiência mínima de 6 meses na operação do site da CESP.
 - (D) pregão eletrônico e, obrigatoriamente, experiência mínima de 9 meses na operação do site da CESP.
 - (E) pregão eletrônico e, obrigatoriamente, experiência mínima de 12 meses na operação do site da CESP.
45. Em conformidade com o artigo 18, para habilitação dos licitantes será exigida, exclusivamente, a apresentação à CESP dos documentos previstos na legislação vigente, relativa a:
- (A) I – deliberação da autoridade competente autorizando a abertura da licitação, justificando a necessidade da contratação, bem como definindo o objeto do certame, estabelecendo: a) as exigências da habilitação; b) as sanções de inadimplemento; c) os prazos e condições da contratação; d) o prazo de validade das propostas; e) os critérios de aceitabilidade dos preços; e f) o critério para encerramento dos lances; II – indispensáveis elementos técnicos atinentes ao objeto licitado e III – a planilha do orçamento, que conterá os quantitativos e os valores unitários e totais do bem ou serviço, a qual será elaborada a partir da composição de todos os custos unitários, no caso de serviços, e pesquisa de preços, no caso de compras.
 - (B) I – cronograma físico-financeiro, quando for o caso; II – indicação de disponibilidade de recursos orçamentários; III – minuta do edital, que conterá os elementos indicados no artigo 17 deste Regulamento e a minuta do termo do contrato, quando houver, aprovada pelo Departamento Jurídico; e IV – ato de designação do pregoeiro e dos membros da respectiva equipe de apoio.
 - (C) I – pedidos de esclarecimentos e impugnações relativas ao edital; II – memoriais dos recorrentes e as contrarrazões dos demais licitantes e III – definição do objeto, a qual deverá ser precisa, suficiente e clara, vedada a inclusão de especificações que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem a competição.
 - (D) I – exigências necessárias para habilitação jurídica, regularidade fiscal, qualificação econômico-financeira e qualificação técnica e II – originais ou cópias autenticadas por tabelião de notas de documentos exigidos no edital ou constante do Certificado de Registro Cadastral – CRC – que estiverem vencidos por ocasião da realização da sessão pública e que não possam ser obtidos por meio eletrônico.
 - (E) I – habilitação jurídica; II – qualificação técnica; III – qualificação econômico-financeira; IV – regularidade fiscal; e V – cumprimento do disposto no artigo 7.º, inciso XXXIII, da Constituição Federal, bem como na Lei n.º 9.854, de 27 de outubro de 1999, os quais vedam o trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos.

46. O Artigo 21 determina que o resultado da licitação realizada na modalidade pregão eletrônico, consubstanciado na homologação do objeto ao proponente declarado vencedor, deverá ser publicado no
- (A) *site* da Prefeitura de São Paulo.
 - (B) *site* do Governo do Estado de São Paulo.
 - (C) *site* do pregão eletrônico da CESP.
 - (D) Diário Oficial do Estado de São Paulo.
 - (E) *site* da CESP.
47. Em conformidade com o artigo 25, o licitante que:
- I. deixar de entregar a via original ou cópia autenticada por tabelião de notas da documentação exigida no certame;
 - II. apresentar documentos falsos;
 - III. convocado para assinatura do contrato administrativo, no curso do prazo de validade de sua proposta de preços, não aceitar ou se recusar a assiná-lo, dentro do prazo estipulado no edital;
 - IV. comportar-se de modo inadequado, inidôneo ou praticar fraude fiscal;
 - V. não mantiver a proposta de preços, lance ou oferta;
 - VI. ensejar o retardamento da execução do objeto da contratação; e
 - VII. falhar ou fraudar a execução do objeto contratado; ficará impedido de licitar e contratar com a CESP, no prazo de
- (A) 1 ano, ou enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição.
 - (B) 2 anos, ou enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição.
 - (C) 3 anos, ou enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição.
 - (D) 4 anos, ou enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição.
 - (E) 5 anos, ou enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição.
48. Em conformidade com o artigo 28, é vedado à CESP exigir
- (A) carta fiança.
 - (B) garantia de proposta.
 - (C) carta fiança de *performance* de proposta.
 - (D) carta fiança de execução de serviços.
 - (E) fiança bancária de *performance* de proposta.
49. De acordo com o artigo 34, as publicações resumidas dos instrumentos de contrato e seus aditamentos serão feitas no
- (A) Diário Oficial do Estado de São Paulo, as quais deverão ser providenciadas até o 2.º dia útil do mês subsequente ao das respectivas assinaturas.
 - (B) Diário Oficial do Estado de São Paulo, as quais deverão ser providenciadas até o 3.º dia útil do mês subsequente ao das respectivas assinaturas.
 - (C) *site* do pregão eletrônico da CESP, as quais deverão ser providenciadas até o 3.º dia útil do mês subsequente ao das respectivas assinaturas.
 - (D) Diário Oficial do Estado de São Paulo, as quais deverão ser providenciadas até o 5.º dia útil do mês subsequente ao das respectivas assinaturas.
 - (E) *site* do pregão eletrônico da CESP, as quais deverão ser providenciadas até o 5.º dia útil do mês subsequente ao das respectivas assinaturas.
50. O princípio orçamentário da exclusividade determina
- (A) que, em cada exercício financeiro, o montante da despesa não deve ultrapassar a receita prevista para o período.
 - (B) a obrigatoriedade de especificar os gastos por meio de programas de trabalho, que permitirão uma identificação dos objetivos e metas a serem atingidos.
 - (C) que todas as receitas e as despesas devem constar da lei orçamentária e de créditos adicionais pelos seus valores brutos, vedadas as deduções, conforme preceitua o artigo 6 da lei n.º 4.320/64.
 - (D) a especialização dos recursos públicos que deverão identificar uma classificação da dotação orçamentária com grau de discriminação tal que identifique a sua destinação, visando à consecução de seus fins, como por exemplo: despesa com pessoal, material, serviços, entre outras, não podendo existir previsões orçamentárias sem discriminação definida.
 - (E) que a lei orçamentária deve conter, apenas, matéria exclusiva quanto à previsão da receita e à fixação das despesas, ou seja, assuntos de cunhos estritamente financeiros, não se confundindo com outros campos jurídicos.